

---

# Relatório de Autoavaliação Institucional - parcial

---

1º Relatório parcial da autoavaliação institucional referente ao  
ciclo avaliativo 2018 - 2020

Ano Base 2018

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	5
3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS.....	7
4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATORIO ANO BASE 2017.....	24
5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2018_2020 .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

O SENAI CIMATEC (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia) foi inaugurado em 2002 e na sua concepção (como Projeto Nimatech) previa a operação integrada e sinérgica de uma escola técnica, uma instituição de ensino superior (IES) e um centro tecnológico. A faculdade foi credenciada em 2004 e iniciou os seus primeiros cursos de graduação em 2005. Em 2003, as ações de pesquisa aplicada já eram uma realidade no CIMATEC, culminando ainda naquele ano com o Prêmio FINEP: melhor instituição de pesquisa do N/NE. Ainda em 2004, antes do credenciamento como IES, o CIMATEC já atuava em pós-graduação *lato sensu*. Os primeiros cursos de graduação foram cursos superiores de tecnologia (em Mecatrônica, Inspeção de Equipamentos e de Soldagem e Logística), cujas turmas iniciaram em 2005.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* teve início em 2008, com seus dois programas de mestrado: Gestão e Tecnologia Industrial – mestrado profissional (GETEC), e Modelagem Computacional e Tecnologias Industriais – mestrado acadêmico (MCTI). Ambos são multidisciplinares. Em 2010, foi iniciado o Doutorado do PPGMCTI, e em 2017 também iniciado o doutorado do PPGGETEC.

Os cursos de engenharia tiveram início em 2011 com a Engenharia Mecânica, seguida de Materiais (2013), Controle e Automação, Civil, Produção e Elétrica (2014), Automotiva (2015), Computação e Química (iniciadas em 2016).

Em 2012, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* atingiu a marca da 100ª defesa de mestrado e em 2014 ocorreu a 1ª defesa de Doutorado. O programa de Mestrado profissional do PPGGETEC atingiu nota 5 (nota máxima para esta modalidade), e o Programa PPGMCTI atingiu nota 5. Ainda em 2014, foi implantada a incubadora/aceleradora de base tecnológica do SENAI CIMATEC, que hoje abriga 40 startups em diversos setores de atuação.

A partir de 2010, o SENAI CIMATEC estabeleceu a sua meta de se tornar centro universitário e começou a se estruturar como tal. Em 2013, o credenciamento como centro universitário foi solicitado ao MEC, estabelecendo um novo Estatuto e estruturas para a IES. Em março de 2017, a alteração de categoria administrativa foi finalmente publicada.

Em meados de 2015, foi solicitada autorização à CAPES do doutorado MCTI. No final de 2016, o segundo doutorado da instituição foi enfim aprovado. Hoje, ambos os programas estão com conceito 5.

O SENAI CIMATEC é uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente, inclusive como referência nacional em pesquisa aplicada voltada ao setor industrial, sendo, o maior operador de projetos Embrapii no país.

A Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI) do Centro Universitário SENAI CIMATEC é composta pelos representantes descritos na Figura 1.

**Figura 1** – Composição da CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC

<b>Categoria</b>	<b>Membro</b>	<b>Suplente</b>
Coordenador(a)	Sabrina Oliveira Caribé	Conforme estabelecido no Regulamento
Pro-Reitoria de Graduação	Tarso Nogueira	Guilherme Oliveira de Souza
Pro-Reitoria de Pós Graduação	Jailson Bittencourt de Andrade	Alex Alisson Bandeira Santos
Coordenadores dos Cursos de Graduação	Erika Durão	Danilo Hansen Guimarães
Coordenadores dos Cursos de Pós Graduação	Oberdan Pinheiro	Carlos Cesar Ribeiro Santos
Corpo Técnico Administrativo	Sérgio da Silva Martins Júnior	Tatiana Miguez Costa
Corpo Técnico Administrativo	Caroline Carneiro de Araújo	Maria Aparecida V. de Aquino Medrado
Docentes dos Cursos de Graduação	Marinilda Lima Souza	Sayonara Nobre de Brito Lordelo
Docentes dos Cursos de Pós Graduação	Josiane Dantas Viana Barbosa	Camila de Souza Pereira
Discente dos Cursos de Graduação	Aguardando indicação do DCE	
Sociedade Civil Organizada	Aguardando retorno dos convites	

A CCAI, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão do Centro Universitário SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Instituição.

Este é o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2018-2020, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em 09 de outubro de 2014. O relatório considera os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, limitando-se aos pontos trabalhados na instituição durante o ano de 2018.

Este relatório está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações: 1. Introdução – que é este capítulo que traz um breve histórico da instituição, a composição da CCAI e a estrutura do relatório; 2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados; 3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição; 4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2017 – status das ações previstas no relatório do ano base 2017; 5. Proposição de ações de melhoria para os próximos anos – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

## 2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da IES ocorre anualmente utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CCAI utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolve questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas se organizam em seis grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale com SENAI CIMATEC, CCAI), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 81%.
- 2) **Satisfação do Docente** – reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Pró-Reitoria de Graduação, do Gerente de Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de sete agentes do processo educacional: Gerente de Curso, à Pró-Reitoria de Graduação, Docentes, Secretaria Geral de Cursos, Coordenação Pedagógica, Núcleo de organização Acadêmica e os Alunos, respeitando os pesos estabelecidos de 100 pontos, 135 pontos, 115 pontos, 50 pontos, 125 pontos, 50 pontos e 75 pontos, respectivamente. A meta estabelecida foi de 80%.
- 5) **Desempenho do Docente** – realizada conforme o período letivo (trimestral/semestral) de modo que todos os docentes sejam avaliados. Para essa ação são utilizados os formulários:
  - a) F 045 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Coordenadores de Curso;
  - b) F 046 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Alunos;
  - c) F 047 - Desempenho Docente - Avaliação pela Coordenação Pedagógica;
  - d) F 056 - Desempenho Docente - Avaliação pela Secretaria Geral de Curso.

Para cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 200 pontos, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso – 140 pontos cada agente e Secretaria Geral de Cursos – 120 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CCAI identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 80% e realiza uma reunião com os coordenadores de curso, secretaria acadêmica, a Pró-Reitoria de Graduação e a pedagógica para análise dos dados. Nessa reunião são elaboradas as ações propostas para cada docente que devem ser validadas pelos gerentes de cursos e acompanhadas pela coordenação pedagógica e os coordenadores de curso.

Os quatro primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano. Os resultados dessas pesquisas são enviados para os Pró-Reitores, Gerente e Coordenador de Curso para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, a CCAI aplica o questionário de Desempenho Docente, com os alunos, ao final de cada disciplina, por meio do Google Forms. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do Coordenador e Gerente do curso, Ponto Focal, além da Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual, aplicada também por meio do Google Forms.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

### 3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

#### Planejamento e Avaliação Institucional

Apesar das visitas para avaliação dos cursos de Engenharia Civil (processo nº 201602111) e Produção (processo nº 201602103) terem ocorrido no ano de 2017, as portarias somente foram publicadas em 2018. No caso da Engenharia de Produção, foi necessário impugnar o relatório, devido a alguns indicadores como: contexto educacional, bibliografia básica e Laboratórios Didáticos Especializados estarem com distorções entre o texto descrito pela comissão e a nota dada no indicador. A publicação da Portaria nº 520 foi em 31 de julho de 2018. Já o Curso de Engenharia Civil, foi publicada a Portaria N° 92 de 02 de fevereiro de 2018.

Em março de 2018 houve a visita para reconhecimento do curso de Engenharia em Controle e Automação e foi publicada a Portaria nº 520, de 26 de Julho de 2018. Em 27 de Dezembro de 2018, foi publicada a Portaria nº 914, para Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Engenharia de Materiais e de Engenharia Mecânica.

A CCAI sempre analisa os resultados dessas avaliações em reuniões extraordinárias específicas com o objetivo de identificar os indicadores com notas iguais ou inferiores a 3 (três) para proposição de ações de melhoria, além de verificar o atendimento aos requisitos legais em cada avaliação e subsidiar a gestão da IES para tomada de decisões.

Quanto ao ENADE, em 2018 somente o curso superior de tecnologia em Logística foi habilitado. Porém, foram liberados os relatórios de curso e da instituição referente ao ENADE 2017 onde participaram as Engenharias Civil, Materiais e Mecânica.

A CCAI fez um comparativo dos resultados do questionário do estudante com os questionários aplicados na avaliação institucional em 2017, por curso, e disponibilizou para os coordenadores de curso e NDE realizarem uma análise criteriosa. Esse comparativo está disponível no apêndice I deste relatório. Adicionalmente, foi solicitado uma análise das questões de conhecimento geral e específico para cada curso, que está em andamento. A saída desse trabalho será um plano de melhorias para os três cursos analisados.

Além das avaliações externas, a CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório.

Para os cursos de graduação, onde as pesquisas aplicadas com os docentes e alunos é online, o percentual de respondentes ainda é considerado baixo pela instituição. Na Tabela 01 abaixo pode ser observado que na coluna onde o aluno avalia o curso de graduação, em 5 deles o

percentual chega a ser menor que 20%, o que pode representar um desequilíbrio na avaliação geral da instituição. Para as avaliações onde o aluno avalia o curso e o Docente avalia a instituição, a CCAI implementou uma melhoria na forma de aplicar utilizando a ferramenta de pesquisa online do Google Forms, onde o aluno ou docente poderiam utilizar o link ou QR Code que estava divulgado em vários ambientes da instituição. Mesmo assim, não foi possível observar uma melhora em relação a anos anteriores. A CCAI utiliza como estratégias de divulgação: grupos de Whatsapp dos coordenadores, docentes e alunos; os murais; elevadores e televisores da Instituição, além de reservar laboratórios com computadores para que os discentes respondessem à pesquisa, caso desejassem. A IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica a responder a pesquisa. Para o ano de 2019, será necessária uma nova abordagem para elevar esse percentual.

**Tabela 01** – % de respondentes, alunos e docente, na Avaliação Institucional 2018

CURSO	Aluno		Docente
	Avaliação do curso	Avaliação do Docente	Avaliação da IES
Engenharia Automotiva	18,75%	29,84%	50,00%
Engenharia Civil	17,61%	35,69%	42,86%
Engenharia da Produção	18,97%	22,99%	54,55%
Engenharia de Computação	34,78%	45,78%	71,43%
Engenharia de Controle e Automação	13,04%	30,66%	56,67%
Engenharia de Materiais	24,39%	37,78%	53,85%
Engenharia Elétrica	22,30%	38,67%	57,58%
Engenharia Mecânica	29,01%	26,29%	50,00%
Engenharia Química	17,98%	34,82%	100,00%
<b>Centro Universitário</b>	<b>21,87%</b>	<b>33,61%</b>	<b>59,66%</b>

A utilização da ferramenta de pesquisa online do Google Forms foi inicialmente implementada para os cursos de Pós-Graduação, onde houve uma ótima aceitação do método tanto pelos alunos quanto pelos docentes. Este novo formato foi ampliado para todos os alunos do Centro Universitário: para as pesquisas de Satisfação Aluno (Graduação, Pós-Graduação e Extensão), e para os questionários respondidos pela equipe administrativa do SENAI CIMATEC (Docentes, Coordenadores e Gerentes de Curso).

Com esse novo método, ganhou-se agilidade e praticidade na aplicação da pesquisa, pois os links e o QR CODE foram divulgados nos murais e elevadores da instituição e com o próprio *smartfone*, os alunos puderam responder às pesquisas de forma rápida e prática. Outro ganho com esse novo método foi na geração dos resultados. A consolidação dos dados foi mais ágil e os coordenadores receberam os resultados mais rapidamente. Além disso, reduziu-se o consumo de papel na Instituição com a extinção dos formulários físicos.



Para os demais agentes envolvidos na avaliação (coordenação pedagógica, secretaria acadêmica, coordenação do curso, entre outros), a pesquisa em papel foi substituída pela pesquisa no próprio formulário em Excel, encaminhado para o e-mail dos agentes. Dessa forma, o processo de tabulação tornou-se mais ágil para a equipe da CCAI, além de contribuir para a redução de papel.

Conforme mencionado no capítulo referente a metodologia, o desempenho do docente é calculado a partir da visão de 4 (quatro) agentes: aluno, coordenação do curso, coordenação pedagógica e secretaria geral de cursos. Porém, a solicitação da instituição é que a pedagogia seja excluída desse processo de avaliação, atuando nos momentos de planejamento e na tratativa das questões detectadas no processo de avaliação. Essa mudança deve ser implantada a partir de 2019.

## Desenvolvimento Institucional

O eixo que aborda questões relacionadas a missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ações de responsabilidade social não será tratado neste relatório parcial.

## Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da Instituição ocorrem nos níveis de Extensão, Graduação (Bacharelados), Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização e MBA) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (programas de mestrado e doutorado). Até o ano de 2015, a instituição mantinha ingresso de novos alunos para os cursos Superiores de Tecnologia, porém, estes foram descontinuados. Os cursos são ofertados apenas para os alunos residuais.

Na Tabela 02 pode ser verificado a quantidade de alunos ativos na instituição, por modalidade, no ano de 2018. É importante ressaltar que no status de alunos ativos inclui os matriculados e os trancados.

**Tabela 02** – Alunos ativos na IES, no ano de 2018

Modalidade de Curso	QTD
Cursos de Extensão	250
Graduação (Bacharelado + Licenciatura)	1.380
Graduação Tecnológica	34
Pós-Graduação ' <i>Lato-Sensu</i> ' - Especialização	214
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Doutorado	62
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Mestrado	83
<b>Total de Alunos Ativos - Centro Universitário</b>	<b>2.023</b>

Fonte: Totvs Acadêmico

Considerando as novas demandas da sociedade quanto ao perfil do engenheiro e de forma alinhada às tendências internacionais de reestruturação dos cursos de engenharia, o SENAI CIMATEC está desenvolvendo o projeto Inovação Acadêmica. A proposta definirá novos modelos e métodos para aprimorar as habilidades e competências dos futuros engenheiros do SENAI CIMATEC.

A partir de 2019, novos projetos pedagógicos para os cursos de graduação foram definidos, apresentando significativas inovações nos modelos de planejamento e execução dos cursos e nos métodos de ensino aprendizagem. O projeto responde ao objetivo estratégico “Promover a Inovação Acadêmica”, presente na perspectiva de processos internos do Mapa Estratégico do Ensino Superior, focalizando a excelência acadêmica na instituição.

A proposta da Inovação Acadêmica considera um novo perfil de alunos e engenheiros com uso de novos métodos educacionais, utilizando, além do uso de boas práticas internas e metodologias ativas, referências internacionais, como:

- CDIO – Conceive, Design, Implement and Operate;
- Olin College in Engineering;
- Massachusetts Institute of Technology;
- Coventry University.

As seguintes trilhas farão parte dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) a partir de 2020:

- **Trilha Técnico-Gestor:** essa trilha tem como objetivo principal desenvolver futuros profissionais para atuar em várias áreas das organizações, em ambientes desafiadores e de grande diversidade de negócios e cultura. Trata-se de um programa de iniciação profissional acelerada para que os futuros engenheiros possam atuar em posições de destaque nas organizações, tanto na liderança de pessoas e/ou negócios, como na gestão técnica de projetos.
- **Trilha Pesquisador:** essa trilha tem como objetivo desenvolver futuros pesquisadores com forte espírito investigativo para atuar tanto em empresas, centros de pesquisa quanto em instituições de ensino. Trata-se de programa estruturado de formação científica e tecnológica que visa preparar estudantes para os melhores programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) do mundo.
- **Trilha Empreendedor:** essa trilha tem como objetivo formar engenheiros, motivados para empregar e transformar o conhecimento científico e tecnológico em empreendimentos

inovadores, de forma articulada com a indústria, academia, investidores, políticas públicas, entre outros atores, orientados para o futuro. Trata-se da formação de um profissional atento às constantes transformações e novos comportamentos que traz a criatividade e a colaboração na proposição de inovações orientadas para a geração de valor compartilhado e propósitos que questionam as formas atuais de gestão e competitividade.

Neste momento, Projetos Piloto estão em fase de desenvolvimento no SENAI CIMATEC, podendo ocorrer interação com empresas parceiras, com visita e ou atuação presencial do aluno em outras instituições. O aluno deverá optar em que trilha deseja participar e será orientado por tutores acadêmicos, desenvolvendo atividades específicas da rota escolhida.

A Instituição dispõe de uma política de atendimento ao discente que visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência e valorizem o desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

**a) Oferecimento de bolsas de estudo SENAI com 100% de isenção da mensalidade**

– Essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho acadêmico. Para tanto, devem disponibilizar as informações no ato da sua inscrição no processo seletivo. Além das informações prestadas no ato de inscrição no processo seletivo, outros dados poderão ser solicitados e/ou verificados pelo Grupo Gestor do Programa de Bolsas de Estudo para confirmação de informações desse critério. Após a matrícula e a cada semestre será verificado o critério de desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, para fins de manutenção da bolsa. Na Tabela 03 pode ser observado a quantidade de vagas ofertadas e preenchidas no processo seletivo de 2018, a taxa de candidatos aprovados e matriculados foi de 84,78% das vagas ofertadas.

**Tabela 03** – Programa de Bolsa 100% SENAI

VAGAS	QTD
Vagas no Processo Seletivo	46
Vagas Preenchidas	39

**b) Estímulos à permanência dos alunos:**

- Programa de Monitoria - uma atividade discente de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria no

SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Criado em 2015, o programa de monitoria vem crescendo, a cada ano os alunos demandam mais disciplinas para serem incorporadas ao programa. Em 2018, a instituição ofertou 09 (nove) vagas.

- Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A Instituição pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Instituição, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Instituição que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim, tem colaborado sensivelmente para que isso ocorra. Na Tabela 04 pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Instituição em 2018.

**Tabela 04** – Bolsas de Iniciação implantadas em 2018

FINANCIADORAS	MODALIDADE	Nº DE BOLSAS IMPLANTADAS
FAPESB IC Cota	Iniciação Científica	18
FAPESB Mestrado		7
FAPESB Supercomputador	Iniciação Científica	4
FAPESB Doutorado		6
CNPq	Iniciação Científica	6
CNPq	Iniciação Tecnológica	6
Voluntário	Iniciação Científica	23
Projetos EMBRAPPII	Iniciação Tecnológica	41
Projeto ANP/Sonardyne	Iniciação Tecnológica	3
Projeto COFIC	Iniciação Tecnológica	1
PETROBRAS	Iniciação Tecnológica	2
ANEEL	Iniciação Tecnológica	1
<b>Total</b>		<b>118</b>

- c) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Instituição tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado

de trabalho. O acompanhamento do egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional com pesquisas semestrais, durante o período de 02 (dois) anos, sendo a primeira logo após a colação de grau.

Em 2018 foram avaliados os egressos que colaram grau no respectivo ano, das seguintes Engenharias: Mecânica, Civil, Elétrica, Materiais e Controle e Automação, totalizando 77 alunos. Atualmente 69% dos egressos já estão trabalhando na sua área de formação.

A partir do segundo semestre de 2018, o Centro Universitário SENAI CIMATEC, por meio do Núcleo de Carreira Profissional, deu início à algumas ações com o objetivo de ampliar o apoio a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho. A seguir, algumas dessas ações:

<b>Conecta Talentos</b>	<b>Feira de Estágio e Emprego</b>	<b>Consultória de Currículo</b>	<b>CIMATEC Contrata</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato com empresas para a divulgação do perfil de egressos, acesso ao banco de currículos</li> <li>• Visitas de prospecção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras com foco em desenvolvimento de carreira; Orientação para o Mercado de Trabalho; Sessão de coaching; Stand de empresas parceiras e agentes de integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar na elaboração de um currículo mais profissional valorizando as competências técnicas e comportamentais seguindo as normas e padrões de RH das empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração Áreas + Núcleo de Gestão de Pessoas + Núcleo de Carreira Profissional para a contratação de alunos (estágio) e egressos (emprego), gerando um ganho sinérgico para a instituição.</li> </ul>

Dando continuidade a um projeto que tem como objetivos introduzir a cultura do ENADE na Instituição e contribuir para a formação do pensamento crítico dos alunos, a instituição realiza o Exame de Desempenho de Alunos de Graduação (EDAG). Este exame se apresenta como um importante instrumento para que o SENAI CIMATEC possa, anualmente, avaliar o desempenho dos seus alunos e identificar pontos de melhoria na matriz do curso. Conscientizando os discentes sobre a importância da avaliação contínua do curso e preparando-os para o ambiente e sistemática do ENADE. Em 2018, foi realizado o EDAG com a participação de 09 (nove) engenharias: Civil, Mecânica, Elétrica, Produção, Controle e Automação, Materiais, Química, Computação e Automotiva. Além disso, houve a participação do CST de Logística, em função do curso realizar o ENADE 2018.

Na Tabela 05 pode ser verificado uma participação de 54% dos alunos em relação ao número de inscritos.

**Tabela 05 – Participantes do EDAG 2018**

CURSO	INSCRITOS	PARTICIPANTES	AUSENTES
ENGENHARIA CIVIL	21	10	11
ENGENHARIA MECÂNICA	16	05	11
ENGENHARIA ELÉTRICA	08	05	03
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	11	06	05
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	16	11	05
ENGENHARIA DE MATERIAIS	04	03	01
ENGENHARIA AUTOMOTIVA	02	01	01
ENGENHARIA QUÍMICA	16	12	04
ENGENHARIA COMPUTAÇÃO	19	08	11
CST LOGÍSTICA	12	07	05
	125	68	57

A prova adotou a mesma sistemática da prova aplicada pelo INEP, foi dividida em: questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova.

A Tabela 06 demonstra itens extraídos do questionário de Satisfação do Aluno em 2018, que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

**Tabela 06 – Alguns itens do questionário de Satisfação dos Alunos de Graduação**

QUESTÃO	2018
Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios fora do país.	49,62%
Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios no país.	52,87%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	55,51%
Os serviços da reprografia (xerox e encadernações) atendem às necessidades dos discentes.	58,31%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	60,65%
Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	63,39%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na secretaria geral de cursos.	66,04%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de projetos de iniciação científica e ou tecnológica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (pesquisa, desenvolvimento, inovação).	67,59%
Oferece condições para que os discentes participem de eventos internos e ou externos à instituição.	69,67%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	70,14%

O sistema acadêmico atende as necessidades de informação do aluno e de interação com a instituição.	70,24%
Clareza e fidedignidade das informações na secretaria geral de cursos.	70,32%
Qualidade no atendimento e retorno das solicitações relacionadas a assuntos financeiros.	71,32%
Atendimento pedagógico e psicopedagógico.	72,68%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional	74,03%
Disponibilidade e cordialidade no atendimento da coordenação pedagógica aos discentes.	82,03%
Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica aos discentes.	84,23%
Clareza nas informações prestadas pelo coordenador do curso sobre os processos acadêmicos (matrícula, matriz curricular, atividades complementares, etc).	84,51%

Na pesquisa realizada em 2018, o item mais crítico foi “Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios **fora do país.**” com 49,62% e “Oferta de oportunidades para que os discentes realizem intercâmbios e ou estágios **no país.**” com 52,87%. O SENAI CIMATEC possui uma área responsável pelos processos de intercâmbio e estágios fora do país e outra área responsável pelos processos de estágios oferecidos pelas empresas parceiras no país. Para 2019, deve ser pensado em novas estratégias para elevar esse percentual e aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas.

Na visão do docente, existem outros pontos que impactam na qualidade do ensino que precisam ser trabalhados pela instituição, como pode ser observado na Tabela 07 abaixo. Os itens de “Acompanhamento pedagógico às turmas.” e “Disponibilidade das informações no Portal do Docente.”, tiveram os menores percentuais na avaliação realizada em 2018.

**Tabela 07** – Alguns itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação

QUESTAO	2018
Acompanhamento pedagógico às turmas	72,76%
Disponibilidade das informações no Portal do Docente	73,72%
Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	73,79%
As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas.	74,04%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para as aulas práticas.	74,89%
Orientação por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso	75,34%
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional).	76,13%
A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.	76,54%
Efetividade na solução das solicitações realizadas na informática.	76,97%
Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	78,05%
Orientação por parte da Coordenação do Curso quanto às diretrizes institucionais	80,80%

Divulgação do processo de Avaliação Institucional	82,04%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	83,44%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Coordenação Pedagógica	86,10%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na secretaria geral de cursos.	86,72%
Orientações sobre dúvidas relacionadas a Gestão de Pessoas: Contra Cheque, Férias, Folhas de Frequência, entre outros.	88,40%

Além dos cursos de graduação e extensão, o SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades *Lato* e *stricto sensu*. No total tem-se aproximadamente 23 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Robótica, Logística, Automação e Controle, Meio Ambiente, Gestão de Projetos, Manutenção, Polímeros, Soldagem entre outros.

No segundo semestre de 2018 foram ofertados cinco novos cursos de MBA: Monitoramento e Modelagem Ambiental, *Data Science & Analytics*, o MBI em Manufatura Avançada, Materiais Avançados e Nanotecnologia, MBA em Liderança e Habilidades Gerenciais.

Em se tratando de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição dispõe de 3 programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPG GETEC) com 58 (cinquenta e oito) alunos e um doutorado com 16 (dezesesseis) alunos matriculados. Outro Programa com um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI), com 25 (vinte e cinco) e 46 (quarenta e seis) alunos, respectivamente. O Programa de Desenvolvimento Sustentável iniciará sua primeira turma em 2019. Na Tabela 08 pode ser observada a quantidade de defesas por programas em 2018.

**Tabela 08** – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu – SENAI CIMATEC

Ano	PPG GETEC - Mestrado	PPG GETEC - Doutorado	PPG MCTI - Mestrado	PPG MCTI - Doutorado
2018	16	-	10	11

A instituição promove Seminários de Iniciação Científica desde 2010. Foi criado um evento que acontece anualmente, o *Workshop* de Pesquisa Tecnologia e Inovação (PTI), que já está em sua 8ª edição e o Simpósio Internacional de Inovação e Tecnologia (SIINTEC), que está na 4ª edição. Em 2018, o tema explorado foi: "Modelagem e simulação computacional aplicada à indústria". O evento trouxe oportunidade para discutir os principais temas relacionados às inovações tecnológicas, como base para o enfrentamento dos desafios dos processos produtivos, para a geração e aplicação de contextos empresariais e sociais, utilizando a "modelagem computacional". O evento teve um público de 242 pessoas, com 87 trabalhos submetidos, no qual 76 foram aprovados. Destes, 27 na Área Temática de Engenharia e 21 na Área Temática de Gestão e



Tecnologia Industrial, 05 dos Institutos ISI's de Inovação e 23 na Área Temática de Modelagem e Tecnologia Industrial.

Em 2018 também foram realizados congressos nacionais de relevância, a saber:

1. X Congresso Nacional de Engenharia Mecânica (CONEM) – aconteceu em maio contando com a participação de aproximadamente 650 congressistas. Nesta edição foi discutido o tema “A Manufatura Avançada para Aumento da Produtividade Nacional”.
2. XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE) e no 1º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE – esse evento acontece anualmente e é o mais importante fórum de discussão sobre a formação e o exercício profissional em Engenharia no Brasil. Esta edição aconteceu em setembro e teve como tema principal “Educação Inovadora para uma Engenharia Sustentável”, com a participação de aproximadamente 800 congressistas.

Quanto a comunicação com a sociedade, a instituição disponibiliza um canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Na Tabela 09 é possível observar os tipos de solicitações durante o ano de 2018.

**Tabela 09** – Demandas registradas no Fale com SENAI CIMATEC

MOTIVO	QTD.
Currículos	10
Denúncias	3
Elogios	1
Informações	683
Reclamações	142
Solicitações	24
Sugestão	1
<b>TOTAL</b>	<b>864</b>

Porém, ainda existe uma insatisfação dos docentes e, principalmente, dos alunos em relação a este serviço. Na Tabela 10 pode ser observado o percentual. Durante o ano de 2019, deve-se avaliar os indicadores de tempo de resposta para essas solicitações.

**Tabela 10** – Item extraído da Pesquisa de Satisfação 2018

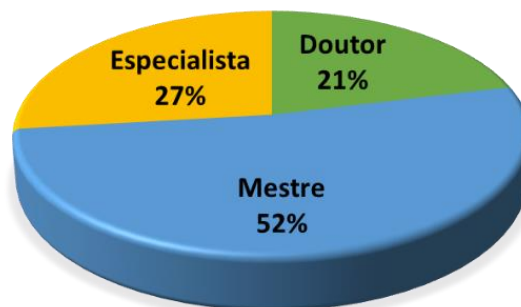
Item avaliado	Aluno	Docente
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	55,51%	68,79%

O SENAI CIMATEC tem uma estreita relação com a comunidade acadêmica, sempre disposta a ouvi-la. Além do Fale com, durante o ano de 2018, foram realizadas algumas reuniões com alunos e os docentes para tratamento de solicitações específicas advindas de grupos maiores.

## Políticas de Gestão

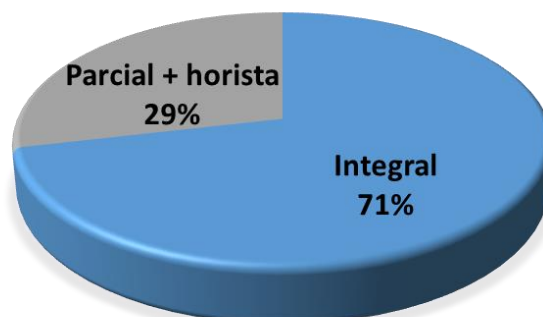
Para o eixo IV, serão apresentados apenas os dados de titulação e regime de trabalho do corpo docente, pois será trabalhado no ano de 2019. Atualmente a instituição possui 227 (duzentos e vinte e sete) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual 73% com titulação em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, como pode ser observado no Gráfico 01 abaixo.

**Gráfico 01** – Titulação do Corpo Docente do Centro Universitário SENAI CIMATEC



Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 02.

**Gráfico 02** – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Centro Universitário SENAI CIMATEC



## Infraestrutura Física

A instituição possui uma excelente infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão. Na Figura 2 pode ser observado o Campus Integrado do SENAI CIMATEC que conta com um conjunto de 4 prédios divididos em CIMATEC 1, 2, 3 & 4, totalizando um investimento de US\$ 95 milhões de dólares, e uma área de 36 mil m<sup>2</sup>. Pretende-se ainda promover um expansão e construção de mais 6400 m<sup>2</sup> de área construída no CIMATEC 4 até 2021. Este novo projeto abrigará o Instituto de Tecnologia em Saúde para transversalizar as competências já existentes no campo da saúde.

**Figura 2** – Campus do SENAI CIMATEC em Salvador



Encontra-se em fase de construção a obra do CIMATEC INDUSTRIAL (Figura 3), que trata-se de um segundo campus do SENAI CIMATEC localizada em Camaçari (40 km de Salvador). Este novo Campus contará com empresas que serão *spin offs* da Incubadora e Aceleradora já existente na instituição. Ainda contará com a execução de projetos de pesquisa de grande porte que demandem infraestrutura específica que devem ser executadas em ambientes industriais.

**Figura 3** - Campus avançado em Camaçari: CIMATEC Industrial



É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes do SENAI CIMATEC em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 30 funcionários terceirizados, possui 180 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas.

Com o objetivo de ouvir a opinião da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da instituição, a CCAI aplica, anualmente, a Pesquisa de Satisfação com os alunos, docentes e coordenadores. Na tabela 10 é possível verificar os dados obtidos na avaliação realizada em 2018:

**Tabela 10** – Alguns itens referentes à Infraestrutura na visão de diferentes agentes

QUESTÃO	ALUNO	DOCENTE	COORDENADOR
Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	73,04%	78,05%	76,67%
Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para as aulas práticas.	73,54%	74,89%	76,67%
As condições de infraestrutura das salas de aula estão adequadas.	75,31%	74,04%	72,22%
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	77,52%	83,44%	85,56%
As instalações físicas da biblioteca estão adequadas.	82,16%	90,92%	91,11%

Como pode ser observado na Tabela 10, o índice relacionado às instalações físicas da Biblioteca é considerado excelente por toda a comunidade acadêmica. A Biblioteca hoje tem uma área física de 1.550 m<sup>2</sup> sendo 157,24 m<sup>2</sup> de área de trabalho, 260,04 m<sup>2</sup> de acervo e 1.132,72m<sup>2</sup> para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; balcão de atendimento ao cliente, com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 121 postos para estudo individual; 1 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 1 Salão de leitura e 1 sala de reunião.

O acervo atual é constituído de mais de 55.300 volumes entre livros, periódicos, normas técnicas, material didático, manuais de equipamentos, manuais de softwares, catálogos industriais e publicações eletrônicas, com sistema de livre acesso para todos os usuários.

O acervo da Biblioteca é informatizado através de software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas (<http://www.pergamum.pucpr.br>), sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Departamento de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

No ambiente da Biblioteca, o sistema de consulta ao acervo é informatizado. O Pergamum também disponibiliza a consulta via web permitindo que todos os usuários possam consultar o acervo, verificar pendências, renovar empréstimos, dentre outros serviços.

O módulo de gerenciamento do serviço de empréstimo do Pergamum controla as operações de reserva, empréstimo, devolução, renovação e cobrança de documentos cadastrados no sistema e também gera relatórios para monitoramento do serviço. Em 2018 a biblioteca realizou 58.654 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 10 empréstimos entre bibliotecas.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da instituição estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

A política de aquisição de publicações para compor o acervo da Biblioteca é realizada a partir da definição da bibliografia básica e complementar e consistem da indicação direta de professores e coordenadores de curso, conforme planos de disciplinas constantes de projeto pedagógico dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, que são encaminhados para a Biblioteca.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da instituição a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

Os itens mais críticos sinalizados pela comunidade acadêmica foi “Quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas” e “Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para aula prática”. Esses são itens que precisam ser analisados e tratados por cada coordenador / gestor do curso.

A instituição possui amplo acervo de *softwares* didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de *softwares* de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

Os laboratórios oferecem rede de *internet*, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a *softwares* e aplicativos de engenharia específicos, sistema de

agendamento e otimização de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas e experientes, e sistema de gestão também voltado ao atendimento à empresas.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispendo de projetor multimídia, computador, quadro branco, excelente iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, com capacidade para grupos pequenos com menos de 20 (vinte) pessoas até turmas com 50 (cinquenta) alunos. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis (manhã, tarde e noite), distribuídos nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema *Scientia* para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (*halls* centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2.

O SENAI CIMATEC possui dois complexos de auditórios, um no CIMATEC 2 e outro no CIMATEC 3, compondo o seu Centro de Eventos. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório tem capacidade para 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento de ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, industriais, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia. Fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmica (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por

função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à *Internet*, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

#### 4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATORIO ANO BASE 2017

Ação	Responsável	Data Final	Status
Maior aproximação da CCAI com o setor de Marketing com o objetivo de divulgar melhor as ações de melhoria implantadas na instituição.	Sabrina	30/10/18	Concluído
Reforçar a existência do Fale com utilizando o e-mail padrão para responder às solicitações	Verônica Bamberg	31/07/18	Concluído
Estruturar indicadores de desempenho para o Fale Com. Ex. Tempo médio de resposta	Verônica Bamberg	31/07/18	Concluído
Rever os diversos canais de comunicação hoje existentes na instituição: Ouvidoria, Fale com, Fale conosco, Candidato, etc	Verônica Bamberg\ Sabrina	30/06/2019	Em andamento
Melhorias no Sistema de Refrigeração nos ambientes do SENAI CIMATEC (Administrativos e Didáticos)	Elizangela Freire	30/06/2019	Em andamento
Disponibilizar pontos de energia nas salas de aula e no salão principal de biblioteca e ambientes externos. Obs. 1: fazer Projeto de Pontos elétricos com alunos. Obs. 2: para ambiente externo precisara de um layout.	Elizangela Freire	31/03/2019	Em andamento
Instalar caixas de som nas salas de aula	Alã Assis	10/07/18	Concluído
Verificar possibilidade de colocar uma cobertura no P3.	Elizangela Freire	30/06/2019	Em andamento
Avaliar a possibilidade de ajustes nos elevadores do C1 e C2: Espelhos, exaustão e sincronismo.	Elizangela Freire	28/02/2019	Em andamento
Melhorar iluminação e pavimentação no P3.	Elizangela Freire	31/12/2018	Em andamento
Fortalecer parcerias com empresas e agentes de integração potenciais.	Aparecida/ Caroline	30/07/18	Concluído
Estreitar parceria com o IEL para fortalecer as prospecções de estágio para alunos de pós-graduação através do programa Conecta Pós e divulgar para as empresas o estágio de alunos de pós.	Aparecida	30/06/19	Em andamento
Reestruturar a Feira de Oportunidades: 1 - Repensar o nome do evento. 2 - Rever a programação de palestras e oficinas.	Aparecida	31/08/18	Concluído
Realizar a manutenção corretiva dos Banheiros	Elizangela Freire	30/06/2019	Em andamento
Melhorar a Iluminação área externa do CIMATEC 04	Elizangela Freire	31/03/2019	Em andamento



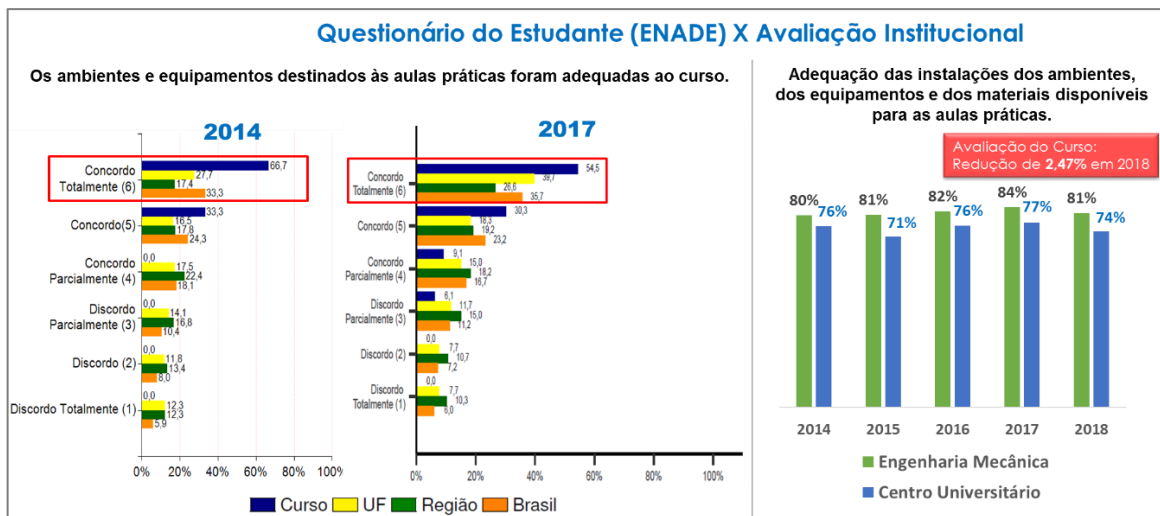
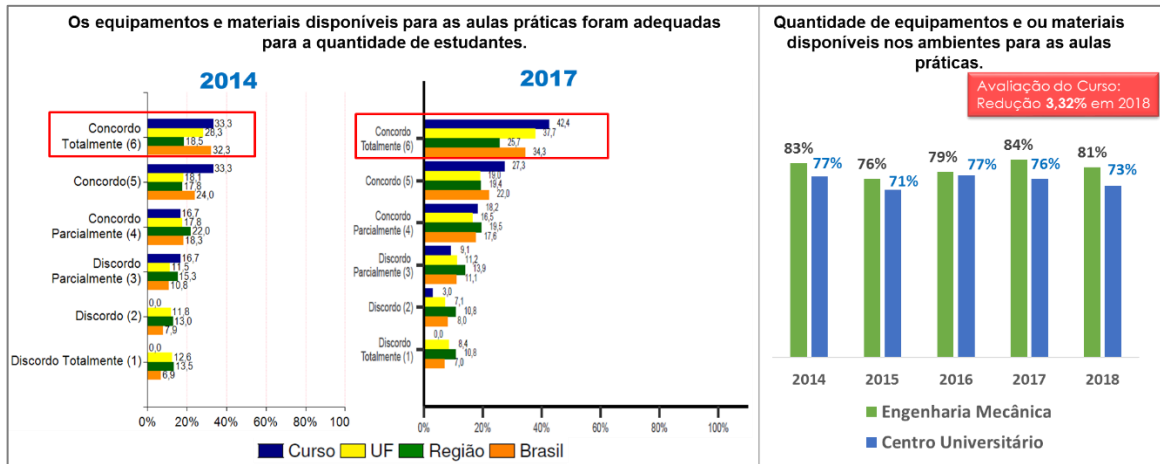
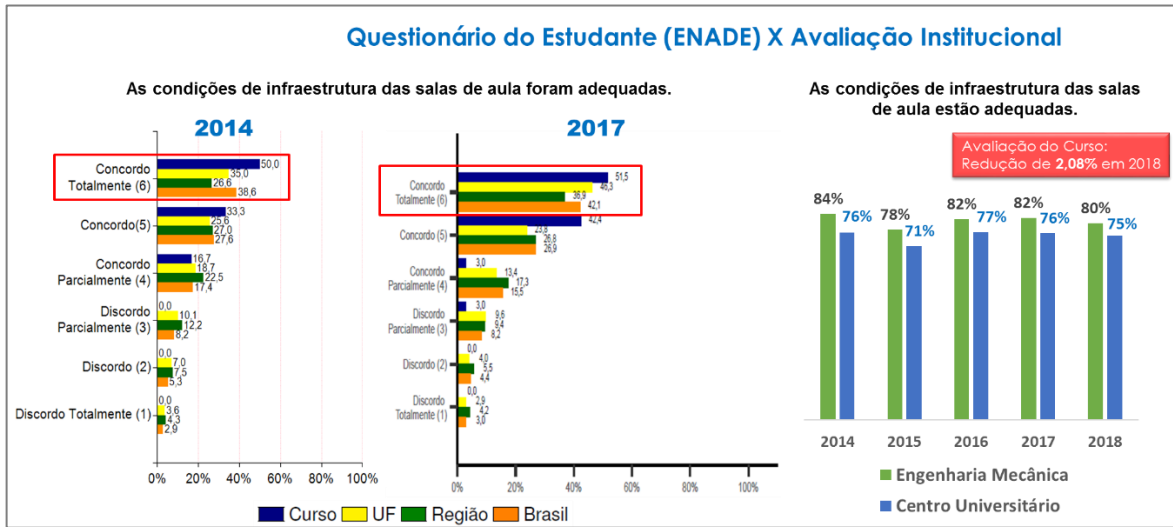
Reformar os banheiros quanto ao acabamentos (fechamento dos sifões embaixo das pias).	Samuel Sena	15/12/2018	Concluído
Realizar reunião com a NutriGolden para relatar os pontos de insatisfação dos alunos	Samuel Sena	31/05/18	Concluído
Disponibilizar máquinas de café e lanche	Samuel Sena	20/08/18	Concluído
Realocar as vagas de táxi para o SESI e disponibilizar as vagas do CIMATEC para os alunos.	Samuel Sena	30/06/18	Concluído
Roteirização das vagas de estacionamento durante os eventos.	Samuel Sena	30/06/18	Concluído
Instalação de degraus e ou corrimão na ladeira do P3.	Elizangela Freire	30/06/2019	Em andamento
Atualizar as máquinas nos laboratórios (118 máquinas)	Alã Assis	31/07/18	Concluído
Instalar roteadores para melhoria do sinal de wifi nos prédios do CIMATEC	Alã Assis	01/06/18	Concluído
Reestruturar os computadores da Biblioteca.	Alã Assis	31/07/18	Concluído
Disponibilizar um técnico no Cyber Point	Alã Assis	28/02/2019	Em andamento
Adequação / capacitação da equipe de atendentes da Secretaria Geral de Cursos	Verônica Bamberg	04/06/18	Concluído
Criar protocolo de atendimento.	Verônica Bamberg	31/08/18	Concluído

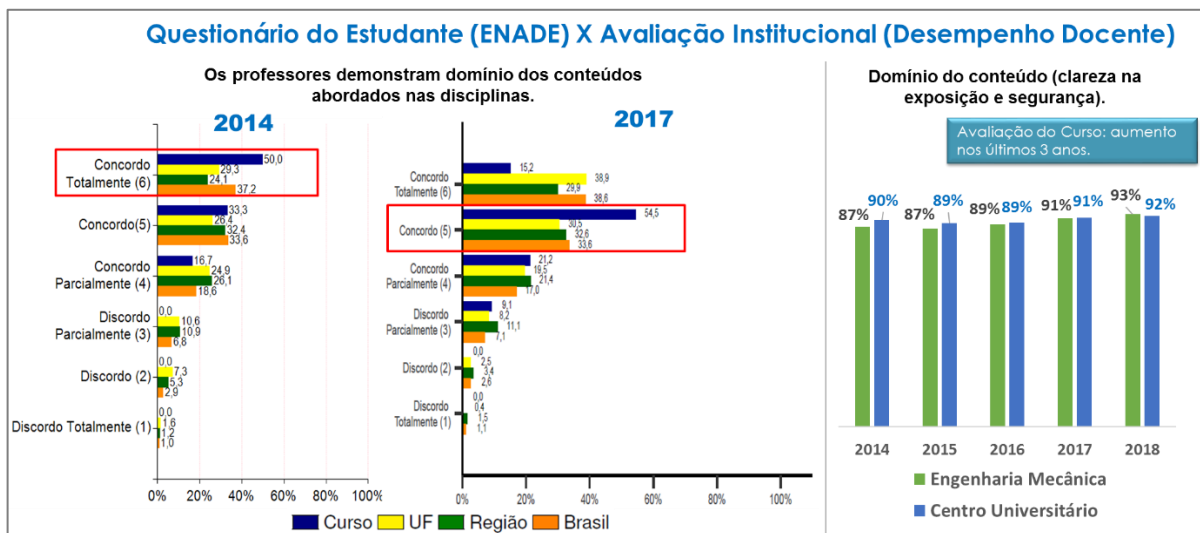
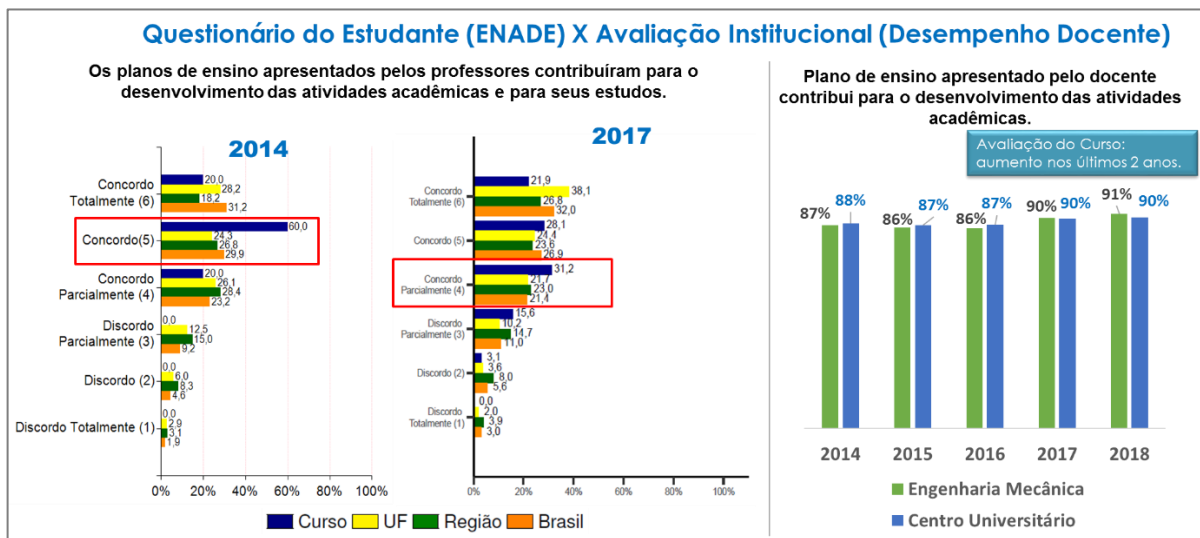
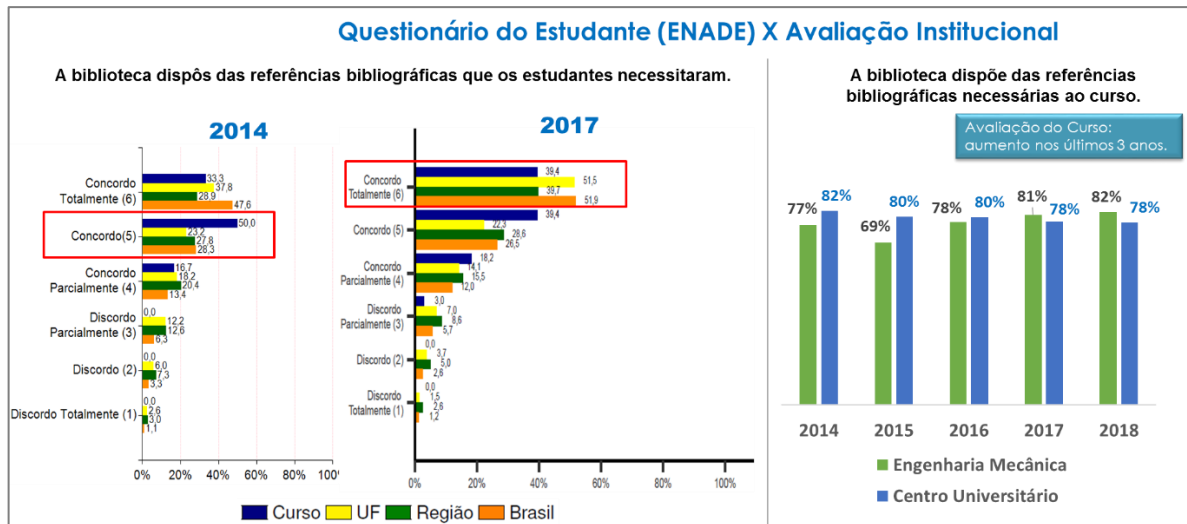
## 5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2018\_2020

Itens para serem trabalhados no próximo ciclo avaliativo	Responsável	Prazo
Análise dos Relatórios ENADE dos cursos que fizeram prova no ano de 2017	Coordenadores De Curso	JUNHO/19
Identificar formas de aumentar o percentual de respondentes da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional	CCAI	DEZEMBRO/19
Definir estratégias para aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas de estágios fora do país.	Núcleo de Cooperação Internacional	DEZEMBRO/19
Definir estratégias para aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas de estágio dentro do país.	Núcleo de Carreiras Profissional	DEZEMBRO/19
Melhorar o acompanhamento pedagógico às turmas.	Coordenação Pedagógica	DEZEMBRO/20
Melhorar a disponibilidade das informações no Portal do Docente.	Núcleo de Tecnologia da Informação	DEZEMBRO/20
Propor melhorias para a agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	FALE COM	DEZEMBRO/19
Definir ações para melhorar a quantidade de equipamentos e ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas.	Coordenador / Gestor do Curso	DEZEMBRO/19
Melhorar a adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais disponíveis para aula prática	Coordenador / Gestor do Curso	DEZEMBRO/19

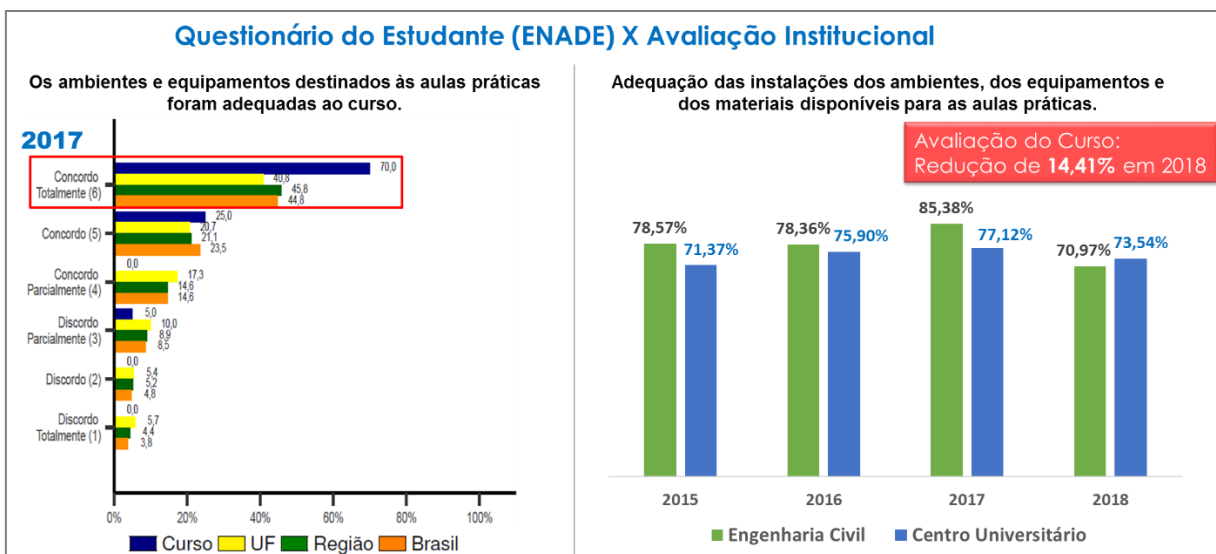
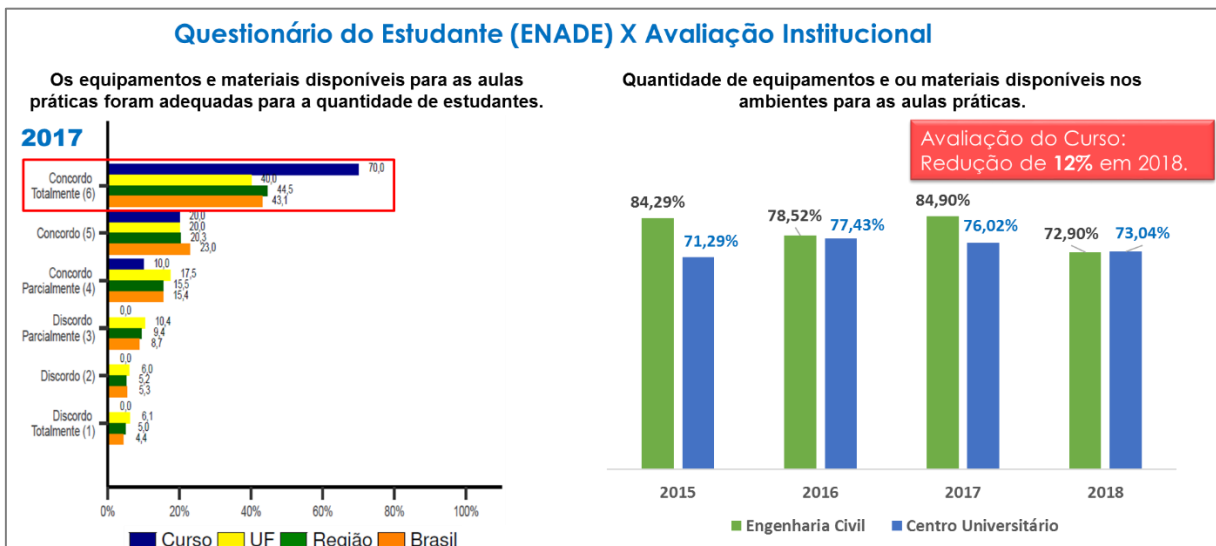
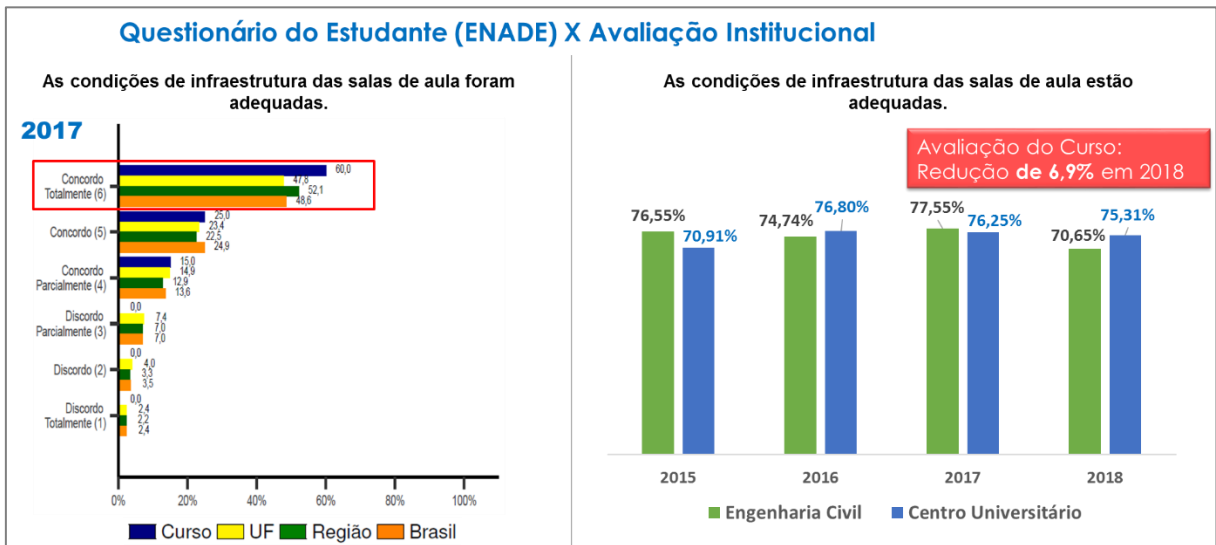
## APÊNDICE I

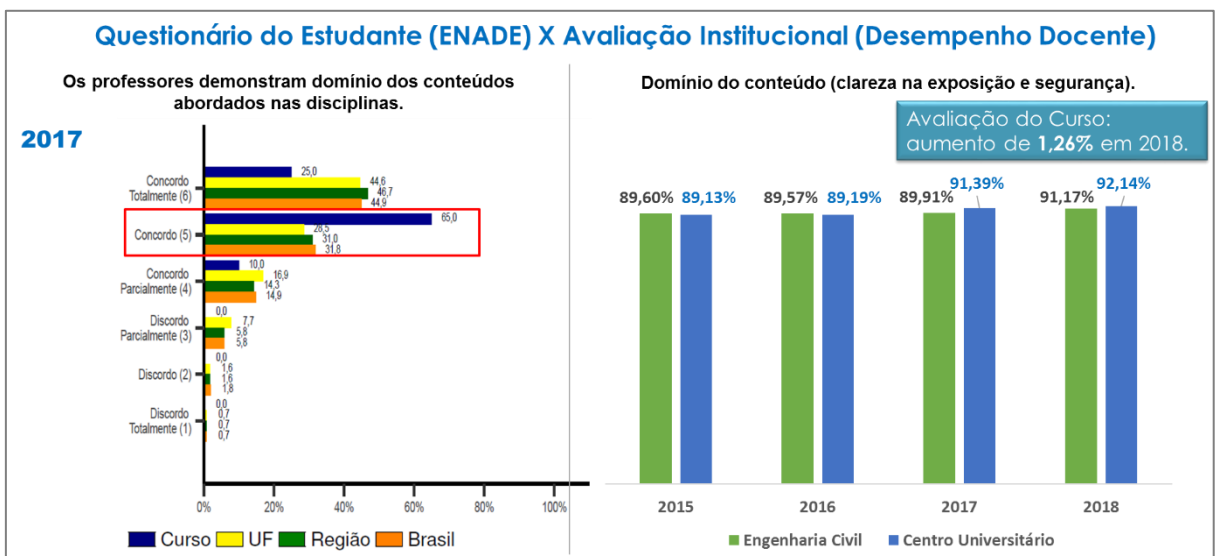
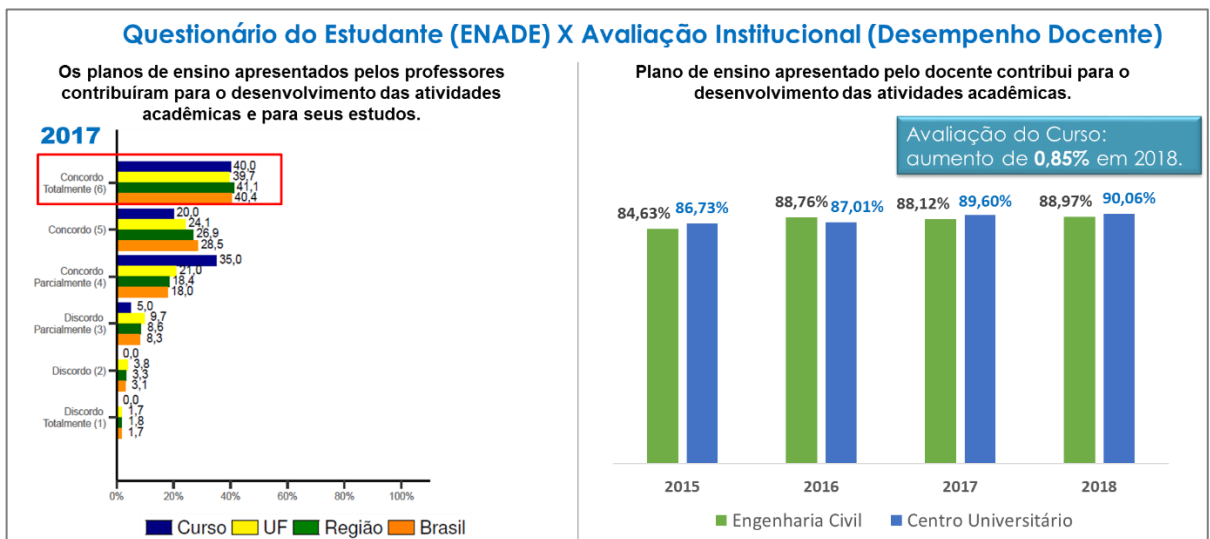
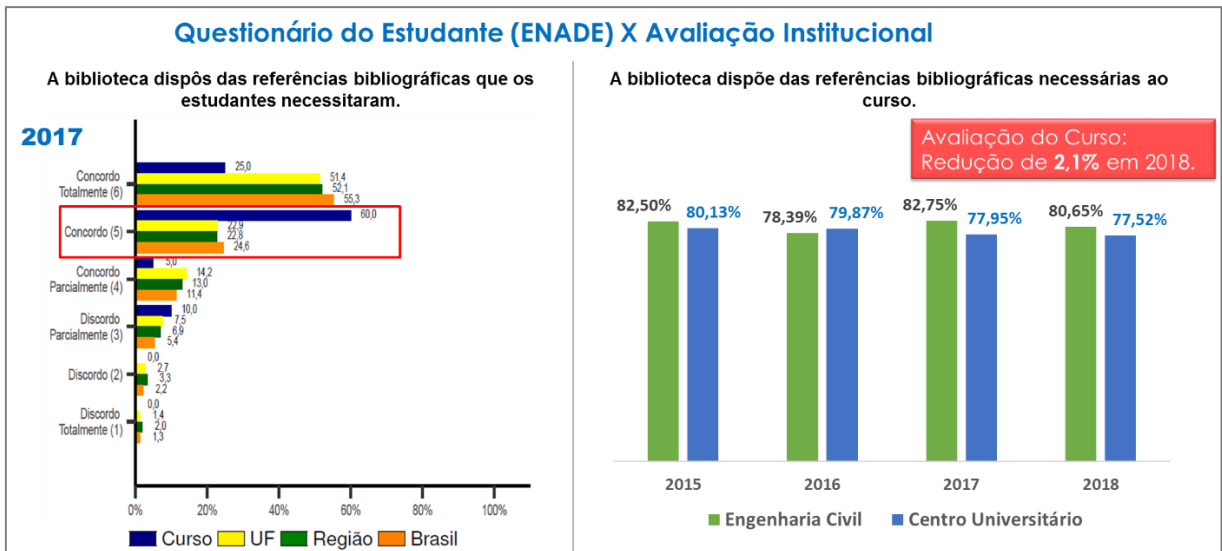
### Questionário do Estudante – Engenharia Mecânica



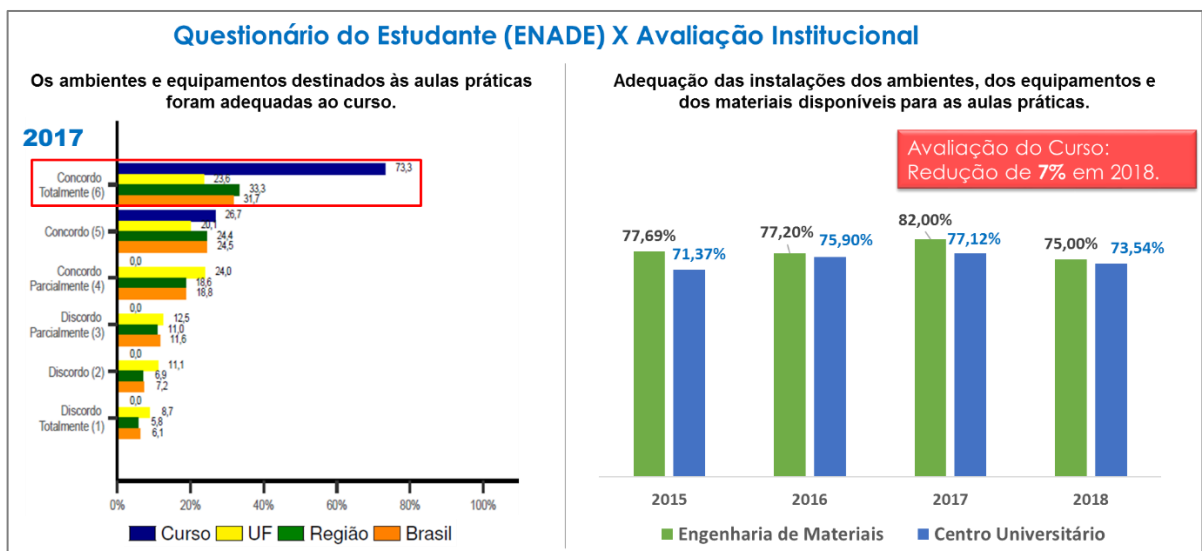
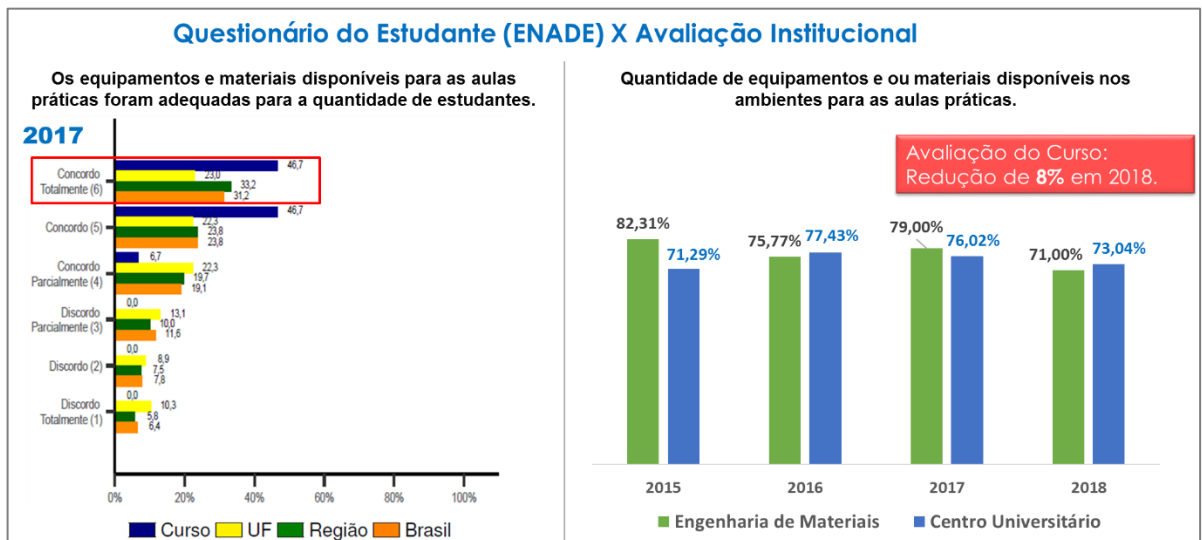
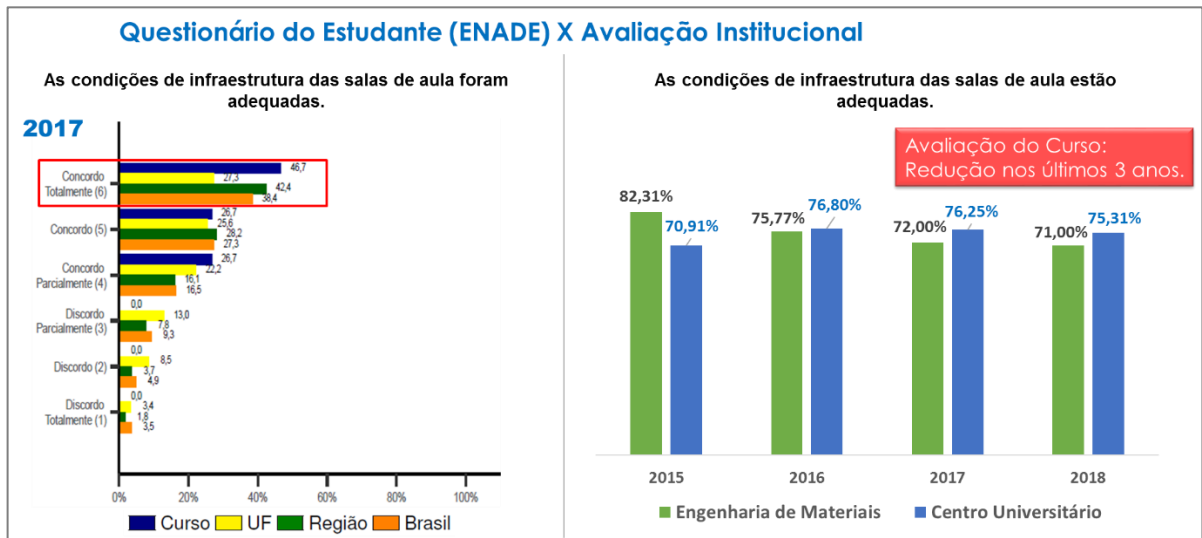


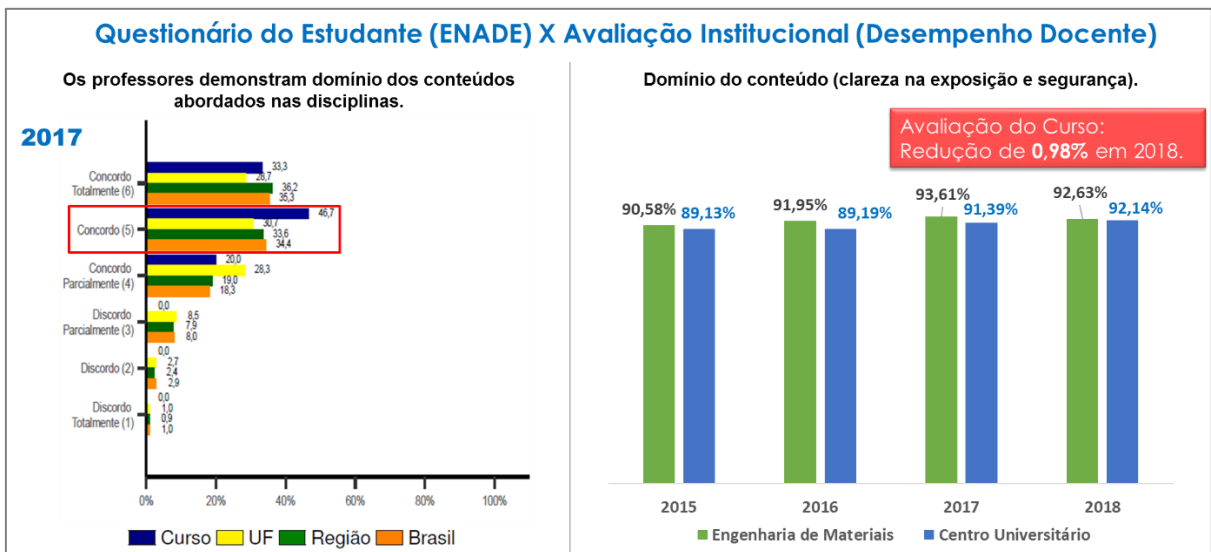
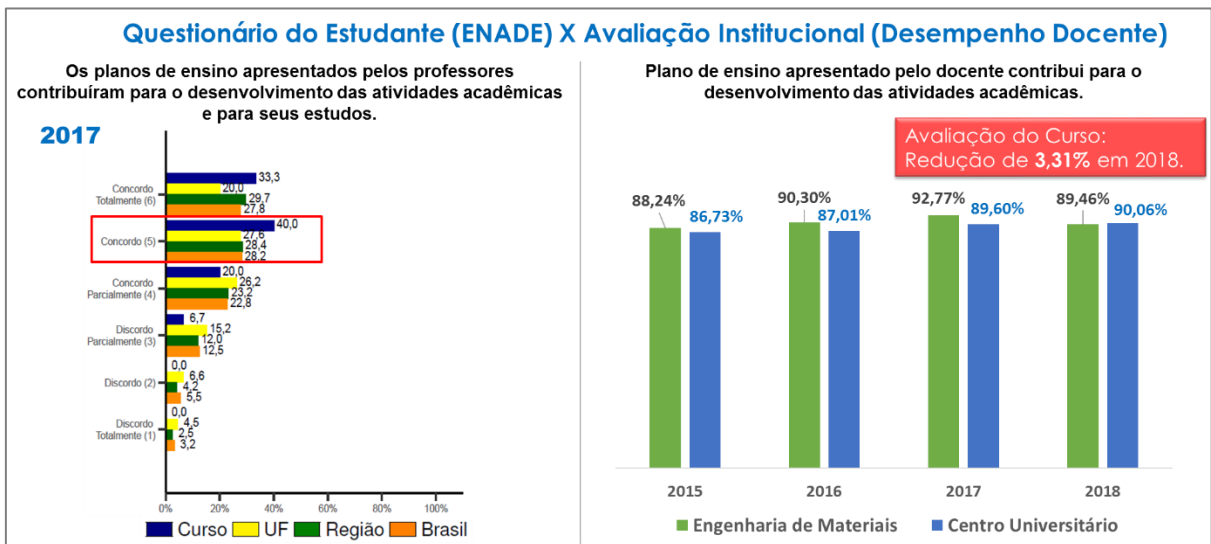
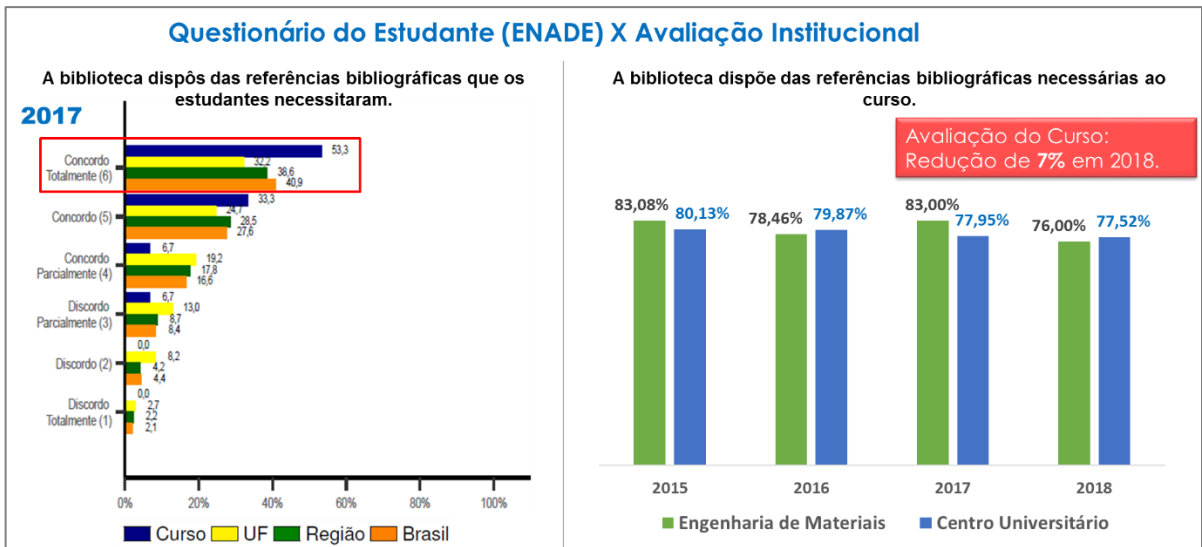
### Questionário do Estudante – Engenharia Civil





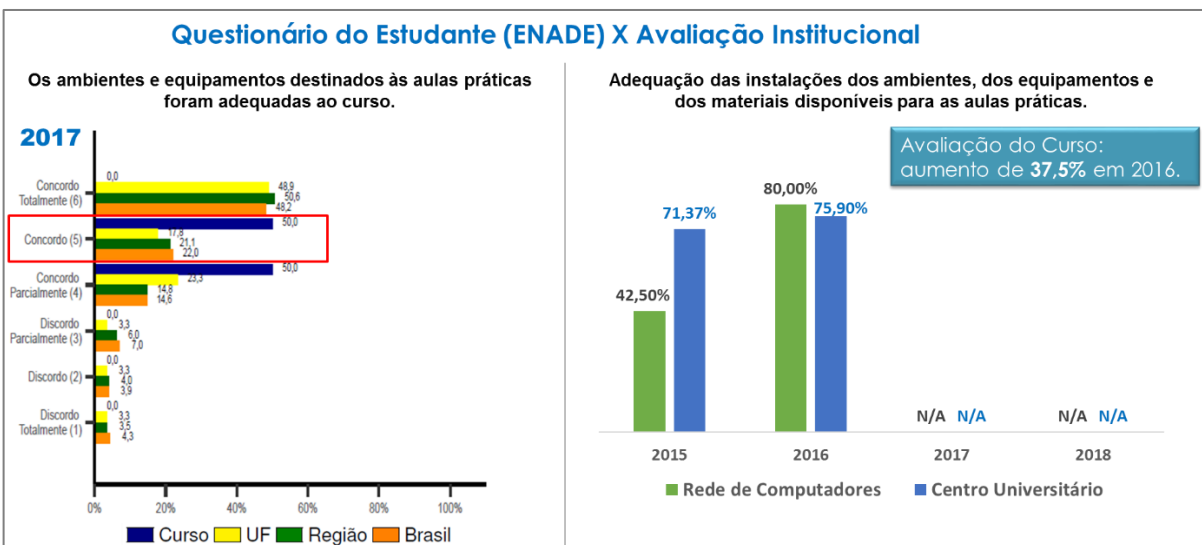
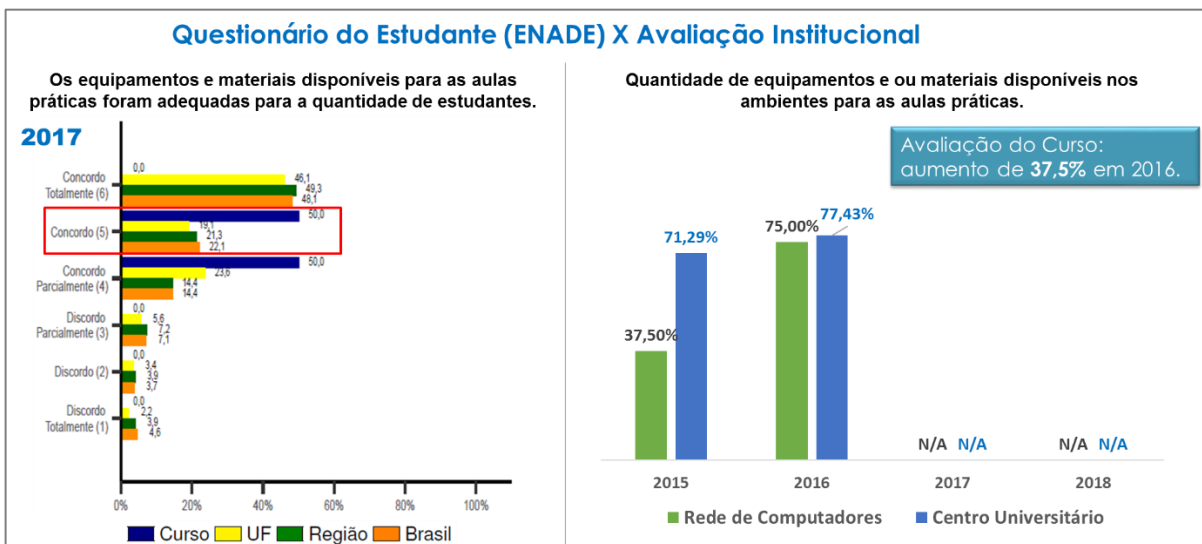
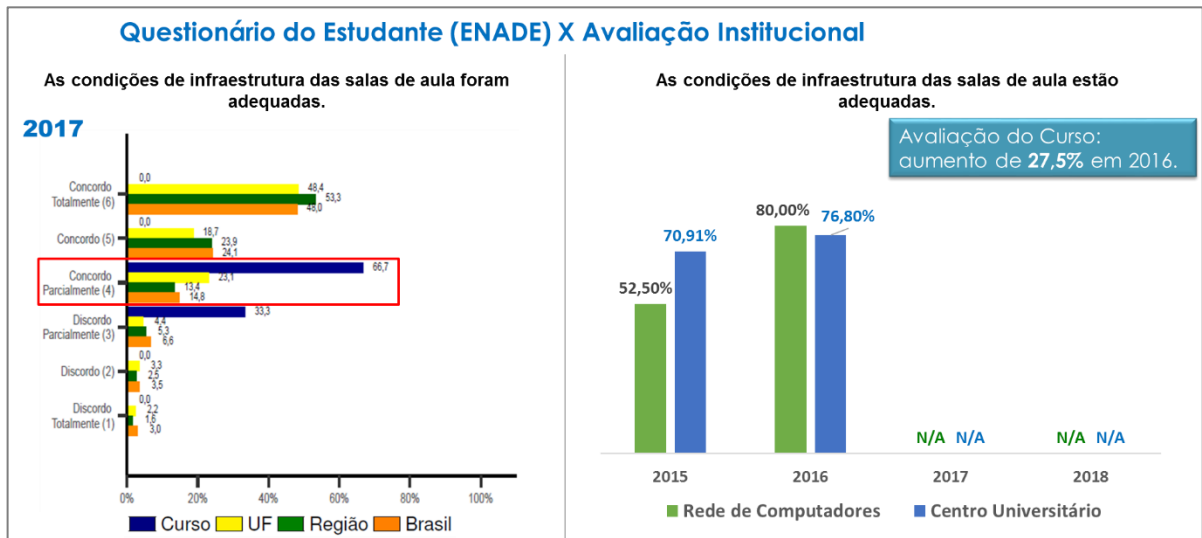
## Questionário do Estudante – Engenharia de Materiais







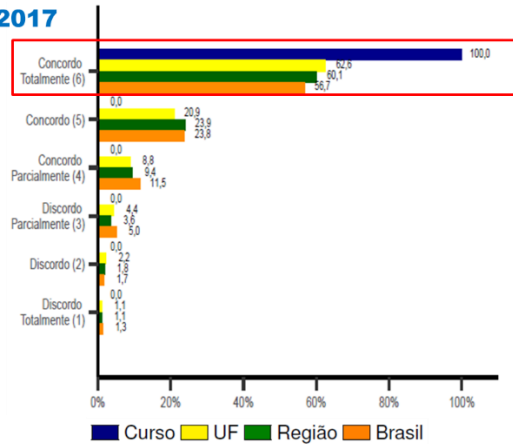
## Questionário do Estudante – CST em Redes de Computadores



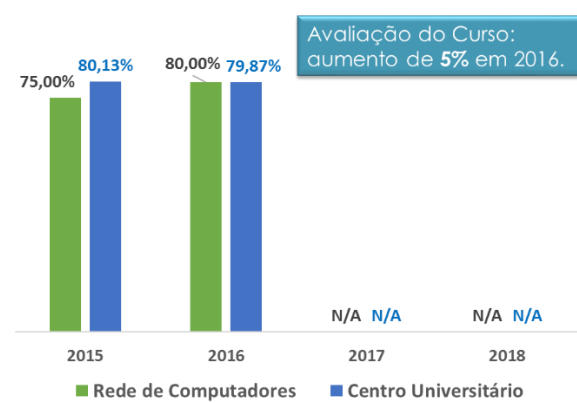
### Questionário do Estudante (ENADE) X Avaliação Institucional

A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.

2017



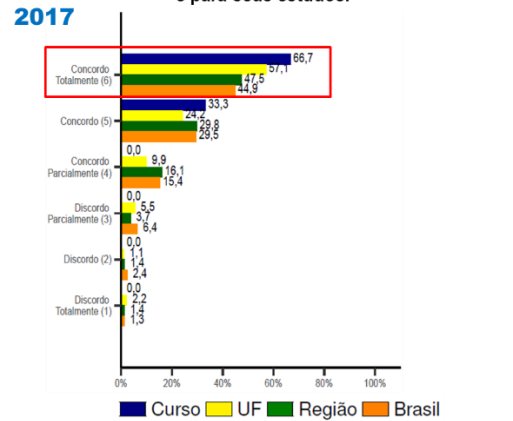
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.



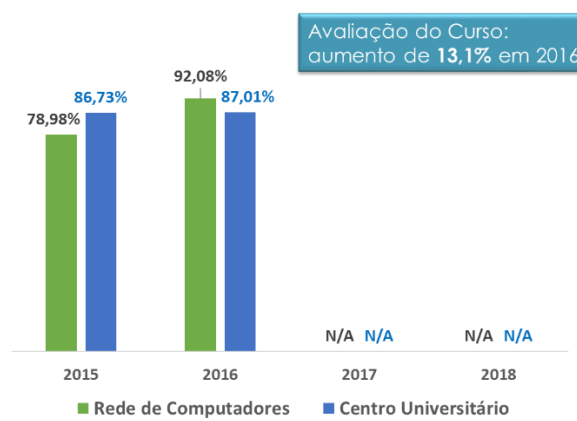
### Questionário do Estudante (ENADE) X Avaliação Institucional (Desempenho Docente)

Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

2017



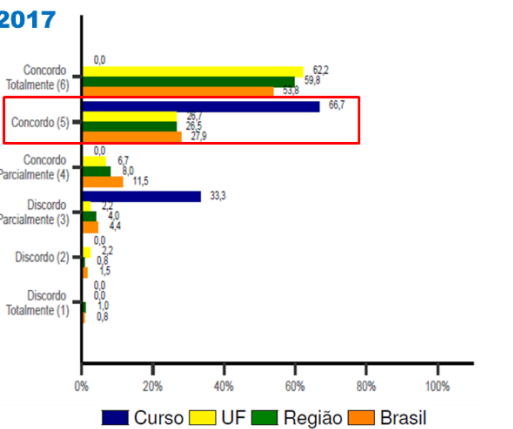
Plano de ensino apresentado pelo docente contribui para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



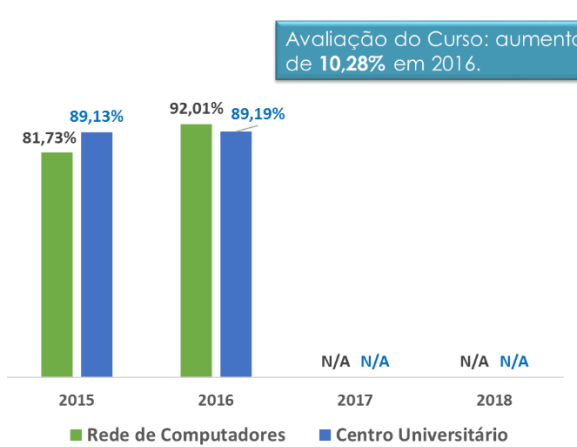
### Questionário do Estudante (ENADE) X Avaliação Institucional (Desempenho Docente)

Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

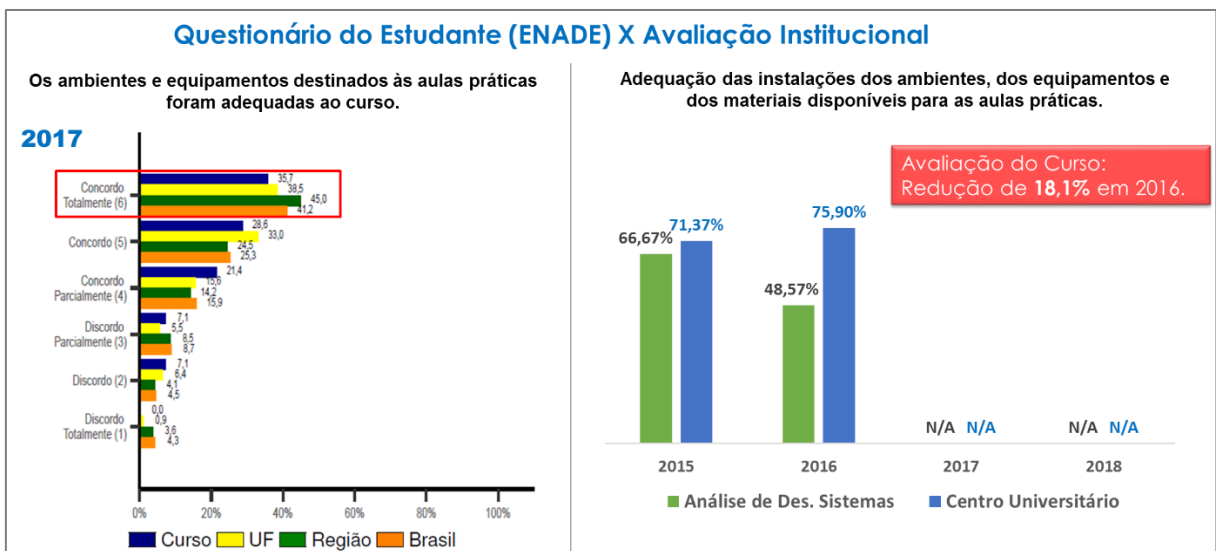
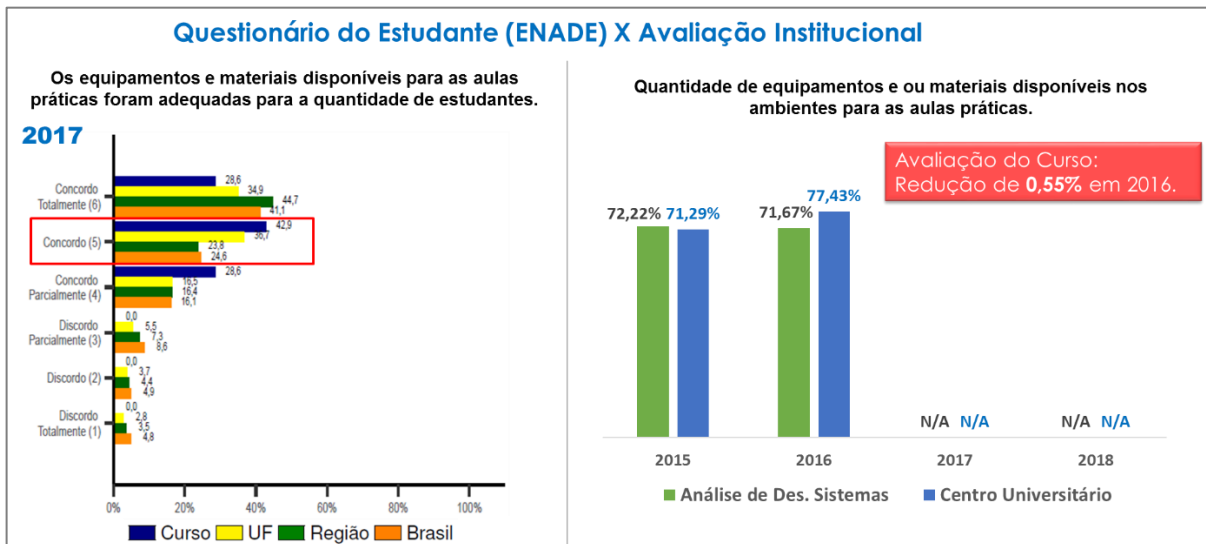
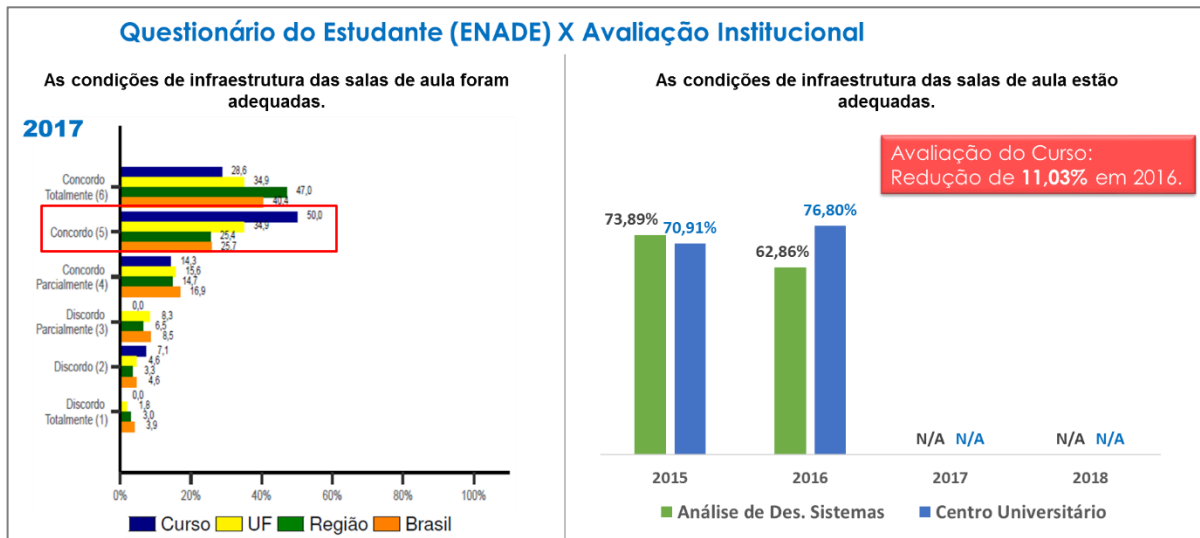
2017

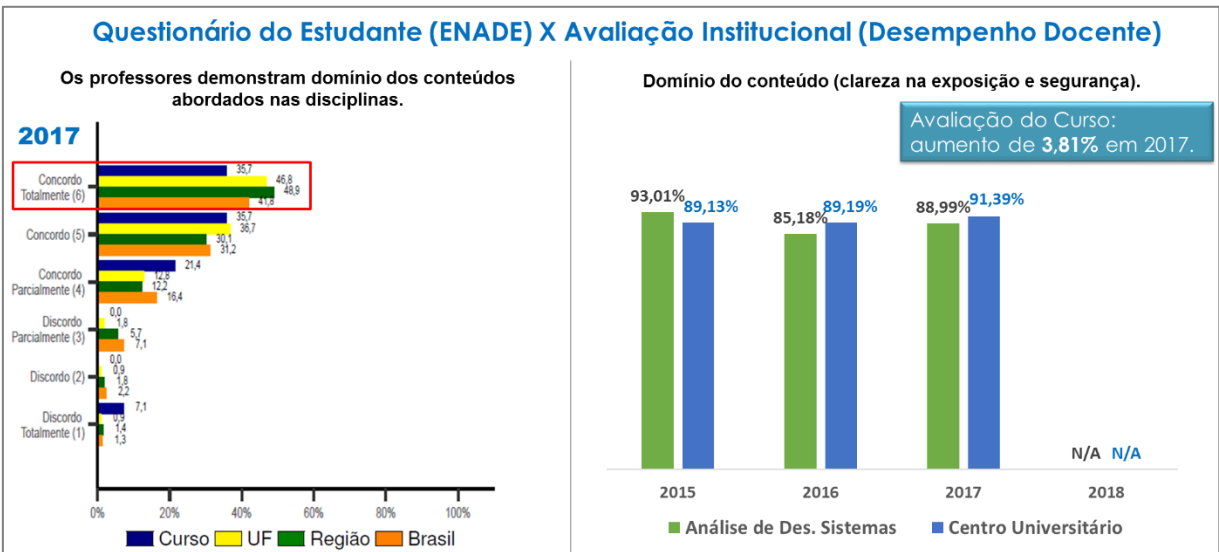
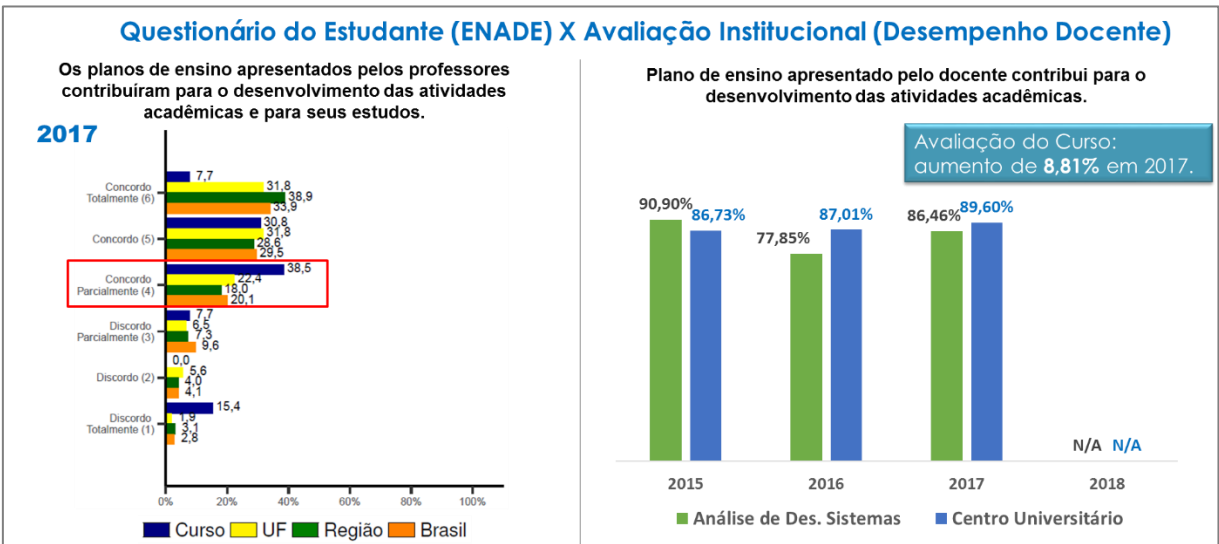
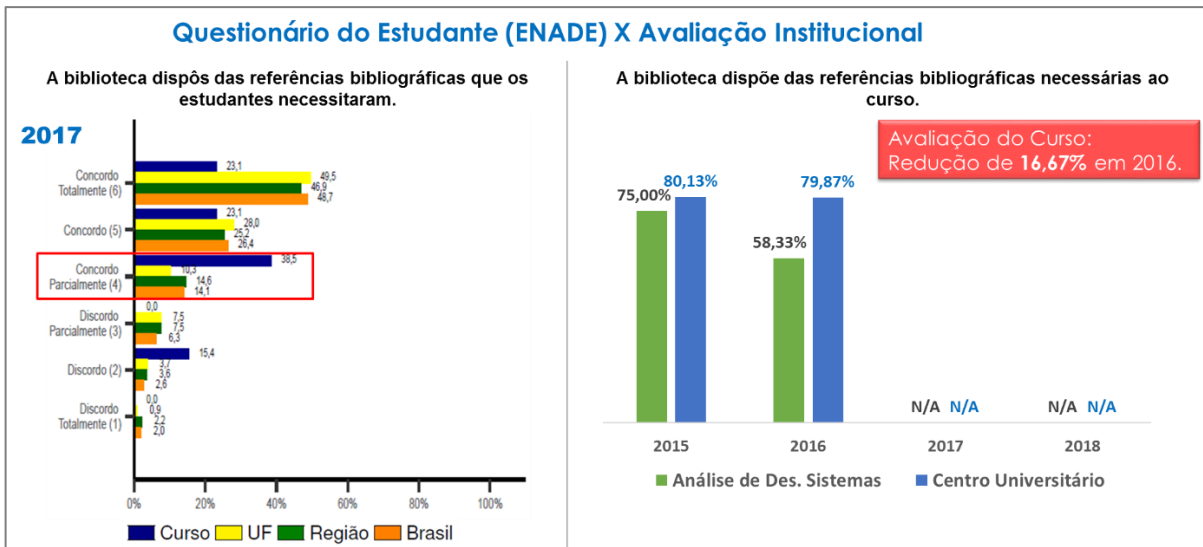


Domínio do conteúdo (clareza na exposição e segurança).



## Questionário do Estudante – CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas





### Questionário do Estudante – CST em Logística

